

PROJETO DE PARQUE DE LAZER E EVENTOS PARA O MUNICÍPIO DE ÁBATIA-PR.

PROJECT FOR A PARK OF LEISURE AND EVENTS FOR THE MUNICIPALITY OF ÁBATIA-PR.

¹MACHADO, J. W. F.; ²MURILHA, D.; ³PADOVAN, L. D. G.

^{1,2 e 3}Departamento de Arquitetura e Urbanismo – Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos - UniFIO/FEMM.

RESUMO

O trabalho em questão foi elaborado para dar subsídios à realização de uma proposta de projeto de um parque urbano na cidade de Abatiá-PR cujo objetivo é melhorar a infraestrutura dos eventos ocorridos ao longo do ano, tal como a Festa do Peão, festividade que acontece anualmente, sendo responsável por grande identidade local. Paralelamente possui objetivo de possibilitar para os moradores locais um espaço lazer de qualidade no qual se podem utilizar no seu cotidiano resultando em um espaço integrado no qual sua utilização não será destinada apenas a eventos, mas também gerar uso prolongado e aberto ao público. O projeto será realizado de acordo com os estudos das necessidades locais, visando atrair público não apenas regional como também de outras cidades, proporcionando o turismo e auxiliando o comércio. A pesquisa foi desenvolvida a partir de fontes bibliográficas através de livros e sites confiáveis que discutem o assunto a ser abordado, e tem como intuito aumentar o interesse no estudo de projetos de parques no espaço urbano. A ideia é tornar um grande vazio urbano esporadicamente utilizado em um espaço que possa sempre receber público, e que os entretenha com diversas atividades, tais como lazer, esporte e cultura.

Palavras-chave: Espaço Urbano; Lazer; Parque Urbano; Área Verde.

ABSTRACT

The work in question was designed to support the realization of a project proposal for an urban park in the city of Abatiá-PR whose objective is to improve the infrastructure of events that take place throughout the year, such as the Festa do Peão, a festivity that takes place annually, being responsible for great local identity. At the same time, it aims to provide local places with a quality leisure space that can be used in their daily lives, available in an integrated space in which its use will not only be for events, but also generates prolonged use and open to the public. The project will be carried out in accordance with the studies of local needs, public travel not only regionally but also from other cities, providing tourism and aiding trade. The research was developed from bibliographical sources through books and websites that discuss the subject to be approached, and aims to increase interest in the study of park projects in urban space. The idea is to turn a large, sporadically used urban void into a space that can always receive the public, and that entertains them with various activities, such as leisure, sports and culture.

Keywords: Urban Space; Leisure; Urban Park.

INTRODUÇÃO

Sabendo que os locais públicos de lazer que oferecem qualidade e uma boa diversidade de atividades sociais são em sua essência escassos, este trabalho tem como objetivo propor por meio de pesquisas o desenvolvimento de um parque urbano de lazer e eventos na cidade de Abatiá-PR, mais precisamente no terreno do recinto do rodeio.

O recinto do rodeio é a única área do município responsável por hospedar todas as festividades que nela ocorre, como rodeios, bingos, campeonatos de sons, festas beneficentes, entre outros, mas o mesmo não oferece qualidade para tais eventos, se mostrando como um grande vazão urbano muito mal aproveitado, no qual não oferece nem mesmo os elementos mais básicos, como espaços para o caminhar e abrigos para a chuva, gerando insatisfação pelos usuários.

A área além de ocupar um grande espaço de 57.950 metros quadrados, se localiza próximo a um grande zoneamento residencial, esse no qual não possui nenhuma área de lazer próxima, (carência essa que afeta a cidade como um todo) sendo o único ambiente assim, a praça localizada no centro da cidade, ambiente que é relativamente longe para os habitantes da área.

A proposta de um parque urbano de eventos pode contribuir para a melhor infraestrutura do local, possibilitando ambientes mais adequados para hospedar os eventos da cidade, além de possibilitar um local recreativo de permanência contínua para os moradores dos bairros residenciais próximos e também de toda a população no seu uso cotidiano. Sendo assim se torna um espaço com muito potencial que pode resultar em muitos benefícios para a cidade como a valorização das inúmeras residências e terrenos disponíveis ao seu redor, impulsionar a economia por meio do comércio, atrações e turismo, além de gerar maior satisfação aos habitantes.

O programa de necessidades será elaborado de acordo com a necessidade local e da cidade, visando solucionar os problemas existentes, além de dar a população um ambiente de acesso aberto ao público, com diversas opções sociais e recreativas. Sendo assim, o parque vai ser o ponto de partida para o melhor aproveitamento do local, visando novos espaços de permanência prolongada para uso cotidiano, além da renovação e reorganização dos seus ambientes.

O espaço deve ser planejado de forma a se ser usado não apenas em festividades sazonais como já ocorre, mas sim um espaço de lazer/cultura que estará sempre aberta a população, que sente a falta de um espaço assim. Deverá ser trabalhado o traçado, caminhos pavimentados, paisagismo, novas áreas de lazer e permanência prolongada, estética e funcionalidade.

A objetivo deste trabalho é proporcionar o projeto de um espaço que possa sempre receber público, e que os entretenha com diversas atividades, tais como lazer, esporte e cultura.

METODOLOGIA

Por meio de análises sociológicas e urbanísticas, essa pesquisa salientará a importância de espaços públicos de lazer nas cidades e apresentará os impactos positivos que o mesmo pode gerar no microclima regional, na economia e na satisfação dos habitantes.

A pesquisa foi desenvolvida a partir de fontes bibliográficas através de livros e sites confiáveis que discutem o assunto a ser abordado, e tem como objetivo aumentar o interesse no estudo de projetos de parques no espaço urbano.

A revisão bibliográfica e a análise de projetos também possibilitam compreender o impacto positivo acarretado por um parque urbano, se desenvolvido adequadamente, gerando além de bem-estar e conforto urbano, uma cidade mais convidativa.

Dois referências projetuais foram utilizadas no trabalho, onde a primeira foi o parque Madureira localizado na cidade do Rio de Janeiro desde 2012, sendo este implantado em um espaço onde anteriormente era um grande sítio urbano na qual havia uma subestação de energia elétrica que foram compactadas para a disponibilidade do terreno. A outra referência trata-se de um trabalho de conclusão do curso de arquitetura e urbanismo da UNIFIO, de autoria da aluna Ana Carolina Dolores Miranda, cujo tema trata de uma proposta de projeto de um parque urbano que foi elaborado para o município de Fartura, localizada no sudoeste do estado de São Paulo.

O presente trabalho se insere no campo da pesquisa descritiva pois são utilizados dados de fontes secundárias, tais como artigos científicos, monografias, etc, cujos mesmos tratam sobre projetos de parques urbanos.

DESENVOLVIMENTO

O parque Madureira foi um espaço pensado e projetado para servir uma população que necessita de espaços verdes e de áreas de lazer que oferecem qualidade, segundo a prefeitura do Rio de Janeiro: “há mais de 20 anos, estudos apontam a demanda por áreas públicas verdes e de lazer para a Zona Norte da cidade do Rio de Janeiro - região com altos índices de ocupação urbana”. (DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL. Pg. 4 2016). Sendo assim, o parque rapidamente foi abraçado pela população, se tornando um local público que recebe milhares de visitas e é visto com carinho pela população.

Figura 01. Vista área do Parque Madureira



Fonte: [tripadvisor.com.br](https://www.tripadvisor.com.br). Acesso em agosto de 2021.

O planejamento dos ambientes mostra o cuidado ao projetar, obtendo o melhor uso do ambiente de acordo com sua função, dividindo em setores e com o mínimo de edificações possíveis, para a maior presença de áreas verdes no espaço. Ainda assim, as edificações existentes foram planejadas para cumprir o propósito do parque, sendo esse com foco em sustentabilidade. A captação de água, painéis de energia solar, telhados verdes e gestão de energia, evidenciam um projeto sustentável, visando causar o menor impacto possível no ambiente urbano.

Figura 02 - Mapa em Perspectiva dos setores do Madureira



Fonte: ivonesyoperspectivas.weebly.com. Acesso em agosto de 2021.

A proposta de parque de lazer e eventos da autora Ana Caroline utiliza de propostas semelhantes segundo o estudo de caso que foi elaborado com a análise de um projeto de TCC da graduanda da UNIFIO, Carolina Dolores Miranda, orientada pelo Professor Sérgio Eduardo Gielfe.

O projeto de parque foi proposto na cidade de Fartura, localizada no sudoeste do estado de São Paulo, e conta com um terreno de 46.823,80m². Segundo a graduanda, a escolha do terreno se deve por conta de ser um espaço no qual já teria um uso inapropriado para eventos, proveniente da falta de um local com melhor infraestrutura para a execução dessas atividades. O terreno além de possuir uma grande área na qual não é utilizada devidamente, também possui como ponto positivo a possibilidade de causar um bom fluxo de pedestres e veículos, por estar conectado a avenida e rua. Seus acessos foram elaborados de acordo com essa possibilidade, tendo dois principais acessos ao público direcionado as ruas principais e um acesso de caminhões que fica próximo à arena e baias. Nota-se que a autora preferiu colocar o acesso dos caminhões próximo à arena e baias, facilitando assim o transporte dos animais para estes locais.

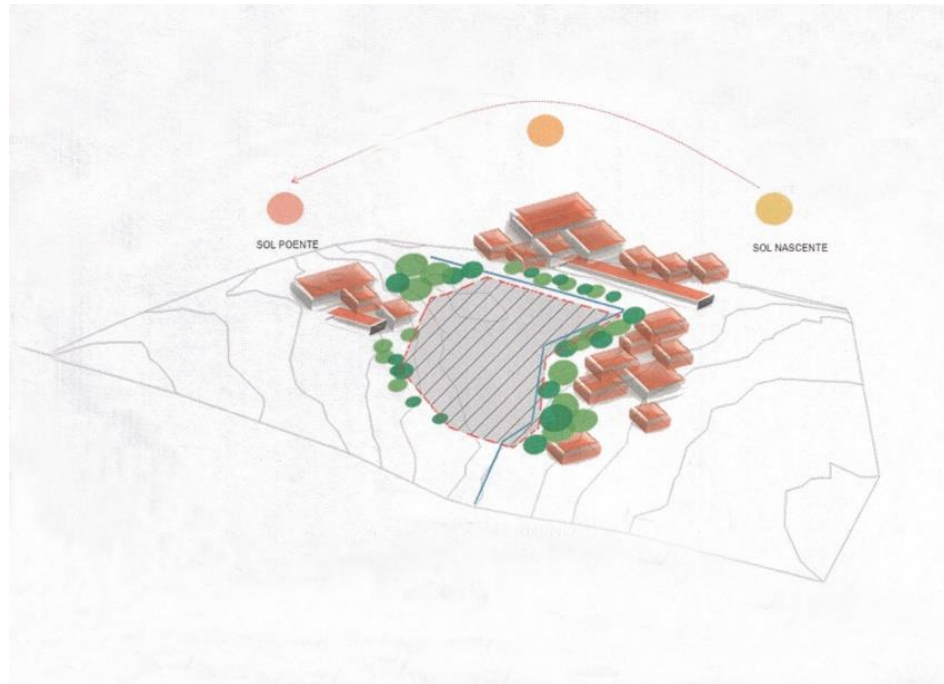
Figura 03. Planta baixa do Parque de Lazer e Eventos.



Fonte: Prancha do Projeto do T.F.G. da aluna Carolina Dolores Miranda.

A proposta conta com áreas de lazer, esportes e exposições, dentre eles estão: Salão de eventos, quadra de futsal, quadra de vôlei, quadra de basquete, praça central, arena, baias, playground, anfiteatro, entre outros, possibilitando um vasto leque de atividades. Segundo a análise de entorno, é possível ver que o terreno é presente na zona residencial da cidade, gerando um impacto positivo na qualidade de vida das pessoas que moram na região além de gerar um parque com maior permanência de pessoas.

Figura 04. Análise de Terreno executada pelo Autor.



Fonte: Prancha do Projeto do T.F.G. da aluna Carolina Dolores Miranda.

Pode-se notar que ambos os ambientes evitam edificações em larga escala, contando trabalhar o máximo possível com lugares abertos, e se fechados, que interajam o com o exterior a partir de elementos vazados, vidros ou materiais naturais, além de um bom trabalho paisagístico. Também contam com uma localização em território que abrange uma boa área residencial, tendo como objetivo atrair moradores locais e trazer diversas atividades sociais e de lazer.

O estudo de caso dos dois projetos apresentados possibilita termos uma melhor compreensão de elaboração de parque urbano, visando os principais programas de necessidades e problemáticas na elaboração desse tipo de projeto. As análises utilizadas podem ser tidas como exemplares, tanto na configuração do plano de necessidades, como na sua função social, utilização, forma, paisagismo e materiais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os parques urbanos são necessários para a melhor vida urbana pois atuam tanto com quesito sustentáveis, financeiros e também na vida particular de cada indivíduo.

Dessa forma, o objetivo almejado ao concluir o projeto será de se ter um ambiente no qual possa respeitar a natureza e gerar o máximo de prestígio pelos usuários. O terreno possui alguns desafios como proporcionar melhores acessos para

o local, uso cotidiano e não ser financeiramente distante. Devido a esses fatores, buscase dar o máximo de utilizações para ambientes nos quais já estão presentes, evitando o máximo do desbaratamento de edificações presente, e almejando a multifuncionalidade dos ambientes, para que o parque não impossibilite os característicos eventos da cidade de ocorrer.

Sendo assim, o projeto busca se adequar a cidade de maneira respeitosa e harmônica, visando também a maior sustentabilidade, tanto econômica quanto climática, resultando em um projeto palpável para a cidade.

REFERÊNCIAS.

ARFELLI, Amauri Chaves. **Áreas verdes e de lazer:** Considerações para sua compreensão e definição na atividade urbanística de parcelamentos do solo. São Paulo, SP: [s.n], 2003.

BARGOS, Danúbia Caporusso; MATIAS, Lindon Fonseca. **Áreas Verdes Urbanas:** Um estudo de revisão e proposta conceitual. REVSBAU, Piracicaba – SP, v.6, n.3, p.172-188, 2011

BECKER, Howard S. **Falando da Sociedade:** Ensaio sobre as diferentes maneiras de representar o social. [s.n.], Rio de Janeiro: Zahar Rio de Janeiro, 1958.

BOVO, Marcos Clair; DE OLIVEIRA, Ana Paula. **O Parque urbano de uma pequena cidade da mesorregião centro ocidental paranaense.** Revista de Geografia PPGeo, v. 10 nº2 2020.

CROMPTON, John L. **The Impact of Parks on Property Values:** A Review of the Empirical Evidence. Journal of Leisure Research, v. 33, 2001.

DA COSTA; et. al. **Qualidade de vida de idosos participantes e não participantes de programas públicos de exercícios físicos.** São Paulo: Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia. [s.n], 2018.

DA SILVA, Josilene Henriques; MAIA, Fabiana Brito. **O TURISMO NO PARQUE NACIONAL DO CATIMBAU:** Avaliação dos benefícios da atividade percebidos pelos moradores. Revista Turismo Visão e Ação – Eletrônica, v. 10, nº 02. p. 204 – 220, mai/ago. 2008.

GEHL, Jan. **Cidade para Pessoas.** 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 2013.
MACEDO, Silvio Soares; SAKATA, Francine Gramacho. **Parques Urbanos no Brasil.** 3. ed. São Paulo: EDUSP, 2010

JUBÉ, Lana. **Espaco público:** o papel do arquiteto e urbanista na implementação da nova agenda urbana. CAUBR: <<https://caubr.gov.br/espaco-publico-o-papel-do-arquiteto-e-urbanista-na-implementacao-da-nova-agenda-urbana/>>. Acesso em 10/06/2021.

KLIASS, Rosa. **Desenhando paisagens, moldando uma profissão.** 2. ed. São Paulo: Editora SENAC, 2019.

KLIASS, Rosa. **Parques urbanos de São Paulo.** 1. ed. São Paulo: PINI Editora, 1993.